



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO EXECUTIVO DA CAISAN

DATA: 07 de agosto de 2012

HORÁRIO: 15h00 às 17h00

LOCAL: Sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

PAUTA

- 1) Abertura e aprovação da ATA da III Reunião;
- 2) V Reunião Plenária do CONSEA, dias 14 e 15/08/2012, Mesa diretiva: informes e Plenária: o Plano Brasil sem Miséria - Balanço do 1º ano de implantação e contribuições do CONSEA ao PBM; o Monitoramento do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - 1º semestre de implantação; e Comissões Permanentes.
- 3) Informes - Consultoria CAISAN: Deliberações da IV CNSAN; e
- 4) Encerramento.

PARTICIPANTES

ÓRGÃOS	PARTICIPANTES
CONAB/MAPA	
FNDE/MEC	Lorena Chaves
FUNAI/MJ	
MCID	Geraldo Freire Garcia
MCTI	Ângelo Ronaldo Pereira da Silva
MI	Dorotéa Blos
MDA	Arnoldo Campos
MDS	Maya Takagi, Valéria Burity
MF	Aloísio Melo
MTE	
MMA	
MPA	Luis Alberto de Mendonça Sabanay
MPOG	Danielle Cronemberger
MRE	Milton Rondó
SAÚDE	Patrícia Jaime

Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN
Esplanada dos Ministérios Bloco "A", Sala 425
Brasília/DF 70054-906 –

Tel: (61) 2030-1649 / Fax: (61) 2030-1660 / e-mail: caisan@mds.gov.br



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

SEPPIR	Silvany Euclênio da Silva
SPM	Maria do Carmo Godinho
SDH	Célia Reiczak
CONSEA	
CASA CIVIL	Magaly Marques
PRESIDENCIA	Selvino Heck

RELATO

A Secretária da SESAN, Maya Takagi, iniciou a reunião dando boas vindas para todos, passou os pontos de pauta para os participantes da reunião e solicitou a aprovação da Ata da III Reunião do Pleno Executivo, realizada em junho de 2012. Os membros aprovaram o documento. Em seguida, a Secretária falou sobre a IV Plenária do CONSEA e o documento que orientou a discussão sobre a seca. O que se espera ao final das discussões dessa reunião, segundo ela, é fazer o mesmo exercício com o texto sobre o BSM e o Monitoramento do PLANSAN. Após uma rodada de apresentações, a Secretária da SESAN informou aos participantes que acumulará a função de Secretária-Executiva da CAISAN e de Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Passou, então, ao ponto 2 da pauta. Iniciou informando que a equipe do MDS elaborou um texto sobre o Brasil sem Miséria, que será apresentado às Comissões Permanentes do CONSEA e à Plenária, pela Ministra do MDS. Para tanto, solicitou a colaboração de todos no envio de sugestões/comentários sobre o referido texto até sexta-feira, dia 10 de agosto, ao meio dia. No que se refere ao Monitoramento do PLANSAN, também ponto de pauta do CONSEA, informou que os resultados dos formulários preenchidos pelas pastas estão sendo sistematizados e serão discutidos pelas Comissões Permanentes. Os resultados também serão apresentados à Plenária, mas será uma fala mais estratégica, mais política. Será necessário, portanto, que este colegiado delibere e eleja as pessoas que farão a exposição à Plenária sobre o trabalho de monitoramento realizado. Deve-se, ainda, decidir os membros que acompanharão as CPs e GTs do CONSEA. A representante do Ministério da Saúde, Patrícia Jaime, falou sobre a importância da discussão dos dois Planos no CONSEA. Discorreu sobre as doenças relacionadas à pobreza, em especial beribéri, que por sua vez, não consta no Plano de SAN e que são temas que dão concretude ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Em resumo, esta é a oportunidade de realizar uma discussão ampliada e verificar a necessidade de afinar o BSM e o PLANSAN e onde estão as interfaces. No que se refere, ainda, ao Monitoramento do PLANSAN, Carmen Priscila Bocchi, da SESAN/MDS, falou sobre a metodologia de trabalho utilizada pelo Comitê Técnico do PLANSAN e os envios dos formulários às pastas. Citou os 19 órgãos para os quais os formulários foram encaminhados para preenchimento e aqueles que não enviaram até este dia, as



respostas, como ANVISA, FUNAI e INCRA. De acordo com ela, dentre aqueles que responderam, falta ainda informações complementares do FNDE e MDA, cujos representantes se comprometeram a verificar e dar retorno. Priscila Bocchi falou sobre a dificuldade de sistematizar o material recebido. Primeiro, por conta da vinculação do órgão às iniciativas e não às metas. Dessa forma, resolveu-se monitorar as metas. Explicou que o objetivo não é cobrar o alcance das metas e sim o seu andamento. Comunicou aos participantes que o MDS está desenvolvendo um sistema informatizado para facilitar o monitoramento do Plano. No futuro, cada órgão vai poder acessar a ferramenta e inserir dados. Falou sobre a necessidade de transformar o Plano em um instrumento para os Ministérios poderem verificar o andamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional nas suas pastas. Michele Lessa, do CONSEA, informou que a Mesa Diretiva do Conselho preparou um roteiro para as Comissões Permanentes analisarem o Plano. Comunicou que não se pretende fazer uma Exposição de Motivos, as contribuições do CONSEA virão em forma de relatório, numa matriz que será enviada por ofício. O maior interesse dos conselheiros é o cumprimento de metas, apesar de terem consciência de que nesse momento, no primeiro semestre de execução do Plano, não é possível avaliar o alcance de metas. O CONSEA vai se deter em escutar os gestores sobre os principais gargalos para o alcance dos objetivos e metas do Plano. Será um diagnóstico para embasar o Conselho na sua atuação junto à Presidência. Informou, ainda, que o GT de Indicadores está preparando uma metodologia para as Comissões Permanentes acompanharem o PLANSAN após a Plenária do dia 15 de agosto, em articulação com a CAISAN. A ideia é se preparar para a 4ª mais dois. Valéria Burity colocou que as dificuldades de monitorar o Plano, são resultado de sua natureza intersectorial e como este é o primeiro Plano elaborado, é normal que haja problemas. Esclareceu que estamos construindo uma metodologia para acompanhamento do Plano, que será um grande desafio. A utilizada neste primeiro monitoramento foi apenas um preparo para a Plenária do CONSEA. Informou, também, que a CAISAN contratou uma consultora para fazer a relação entre as demandas da 4ª CNSAN e o PLANSAN e que o resultado final servirá de subsídio para a metodologia que será construída, pois a Conferência é a instância máxima de deliberação da Política de SAN e o PLANSAN é o seu instrumento, portanto, este documento permitira uma metodologia sistêmica de monitoramento. Selvino Heck disse ser fundamental esse trabalho de monitoramento e que é necessário avançar nesse esforço. Para ele, este primeiro monitoramento vai ajudar a detectar problemas para a reformulação do Plano e, ainda, propiciar um processo de articulação, de diálogo entre os órgãos. Colocou que é importante relatar quem não respondeu aos questionários enviados pela SE-CAISAN. Arnoldo Campos, representante do MDA, falou que a estrutura do Plano tem que ser coerente com a sua implantação e seu monitoramento. Segundo ele, é importante fazer uma leitura política dos principais temas para análise dos conselheiros do CONSEA, contemplando avanços e desafios. Para Maya Takagi, esse é o caminho, pois como nem todos os ministérios poderão falar na Plenária, o ideal é fazer uma síntese, abordar as diretrizes e fazer uma fala mais política. É um primeiro exercício de devolutiva e apropriação dos



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

conselheiros. Danielle Cronemberger, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, afirmou que todos querem colocar suas ações nos planos quando elaborados, dificultando, assim, as atividades de monitoramento. Portanto, essa é a chance de revisão, pois é impossível abranger todos os insumos. O Plano é extenso e faz-se necessário agregar objetivos e metas. Michele Lessa, do CONSEA, discorreu sobre as dificuldades do processo de monitoramento. Segundo ela, algumas ações orçamentárias estão virando planos orçamentários e do ponto de vista do Conselho, isso é um dificultador para o monitoramento. Ela defendeu que se deve proteger as ações do PLANSAN para facilitar o monitoramento por parte do CONSEA. Maria do Carmo Godinho, falou sobre o agrupamento e desagrupamento de ações visando facilitar o monitoramento. É importante estabelecer itens essenciais para tentar casá-los ao máximo possível ao PPA ou POs. Maya Takagi informou que a equipe da SESAN, responsável pelo monitoramento do PLANSAN, ainda está sistematizando as informações, mas que é necessário preparar uma fala política e decidir quem, do Pleno Executivo, vai apresentar à Plenária do CONSEA na próxima semana. Valéria Burity colocou que para manter a intersetorialidade, seria importante eleger um orador de outro Ministério que não o MDS. Michele Lessa complementou a ideia dizendo que a Mesa Diretiva do CONSEA reforçou essa colocação, visto que a Ministra Tereza fará, na parte da manhã, a apresentação sobre o BSM. Quanto ao BSM, Patrícia Jaime, do Ministério da Saúde, solicitou que o MDS contemple, na sua fala, todos os eixos do BSM, como saúde e educação. Maya Takagi esclareceu que a exposição da Ministra do MDS será Intersectorial e será subsidiada pelo texto que está em elaboração. Reforçou a importância da fala política na parte da tarde, na devolutiva do monitoramento do PLANSAN. Carmem Priscila Bocchi complementou que os temas que não aparecerem na apresentação sobre o BSM, poderão ser contemplados ou enfatizados na fala sobre o PLANSAN. Michele Lessa colocou que há temas importantes para o CONSEA que não estão no BSM, mas que são abordados no PLANSAN: obesidade, acesso à terra, 30% do PNAE, SISVAN, Agrotóxicos, PCT, reforma agrária, política de abastecimento, agroecologia, sementes crioulas, etc. Ao seu ver, não há problema em separar o que está no âmbito de cada Plano (BSM e PLANSAN). Patrícia Jaime sugeriu que seja montada uma mesa para responder aos questionamentos da Plenária, quanto ao monitoramento do PLANSAN. Arnoldo Campos sugeriu que o SISAN seja incluído na apresentação e a aglutinação dos temas Agricultura familiar e Reforma Agrária. Valéria Burity propôs a inserção de temas como territórios, acesso à terra, povos indígenas e quilombolas. Os representantes do MDA, Ministério da Saúde, Ministério das Relações Exteriores, FNDE e SEPPIR, se comprometeram a elaborar apresentações em PowerPoint, baseadas nos dados dos formulários de monitoramento, para apresentação à Plenária e Comissões Permanentes do CONSEA. Selvino Heck, sugeriu que Maya Takagi faça a apresentação. O grupo concordou. Quanto à Mesa, ficou decidido que esta será composta por representantes do MDS, MMA, MDA, SEPPIR, FUNAI, Ministério da Saúde e FNDE. Em seguida, foi feita a distribuição dos representantes do Pleno nas CPs do CONSEA. Passou-se ao ponto final da pauta, os informes. Valéria Burity



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

solicitou o acompanhamento dos participantes ao Aviso Ministerial encaminhado aos Ministérios pelo MDS, que trata da alteração do Regimento Interno da CAISAN. Maya Takagi resumiu para o grupo as principais propostas de alteração. A Secretária da SESAN também sugeriu a realização de uma reunião do Pleno Ministerial ainda este ano com a finalidade de discutir o Plano Intersectorial de Controle e Prevenção da Obesidade. Seria importante realizar a reunião em outubro, mas dada a data das eleições, o assunto será deliberado posteriormente. Milton Rondó abordou a temática da Publicidade Infantil e a necessidade do CONSEA se manifestar sobre a questão, visando introduzir o tema no Congresso. Michele Lessa informou que o CONSEA formará um GT Publicidade brevemente. A reunião foi encerrada às 17h20 pela Secretária Maya Takagi e eu, Roziney Alencar Melo Weber lavrei a presente ata que vai assinada por mim.